



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - PNAP

KARINE ROZA DA ROCHA

**O INCENTIVO DA GESTÃO MUNICIPAL PARA O CRESCIMENTO DA
ECONOMIA DO MUNICÍPIO DE ITAOCARA SOB O ENFOQUE DA
AGRICULTURA FAMILIAR**

Volta Redonda

2015

KARINE ROZA DA ROCHA

**O INCENTIVO DA GESTÃO MUNICIPAL PARA O CRESCIMENTO DA
ECONOMIA DO MUNICÍPIO DE ITAOCARA SOB O ENFOQUE DA
AGRICULTURA FAMILIAR**

Monografia apresentada ao Curso de Administração Pública, modalidade semipresencial, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal Fluminense, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Administração Pública.

Equipe de Orientação: Prof. DSc. Júlio Cesar Andrade de Abreu

Volta Redonda
2015

TERMO DE APROVAÇÃO

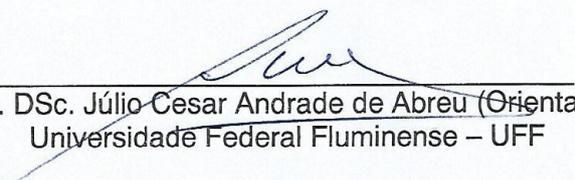
KARINE ROZA DA ROCHA

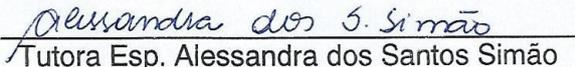
O INCENTIVO DA GESTÃO MUNICIPAL PARA O CRESCIMENTO DA ECONOMIA DO MUNICÍPIO DE ITAOCARA SOB O ENFOQUE DA AGRICULTURA FAMILIAR

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora do Curso de Administração Pública PNAP da Universidade Federal Fluminense – UFF.

Volta Redonda, 06 de Novembro de 2015.

BANCA EXAMINADORA


Prof. DSc. Júlio Cesar Andrade de Abreu (Orientador)
Universidade Federal Fluminense – UFF


Tutora Esp. Alessandra dos Santos Simão
Universidade Federal Fluminense – UFF

Aos meus pais Isac e Suely e a minha irmã
e a toda minha família que, com muito
carinho e auxílio, não mediram
esforços para que eu conclui-se
esta fase de minha vida.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer em primeiro lugar a Deus pela oportunidade de cursar uma faculdade na Universidade Federal Fluminense, por iluminar o meu percurso, que me fez vencer todas as dificuldades surgidas ao longo de todo esse tempo, que me abriu as portas para intelectualidade. Seu fôlego de vida em mim foi sustento que me proporcionou coragem para questionar realidades e propor sempre um novo mundo de possibilidades.

Ao meu pai Isac Sias que sempre esteve do meu lado, me apoiando não medindo esforços para ajudar, às vezes deixando de realizar suas tarefas do dia a dia para atender aos meus pedidos. A minha querida mãe Suely Roza que não deixou de estar presente para ajudar a enfrentar as dificuldades, incentivando a fim de que atingisse os objetivos propostos, a minha irmã Bárbara Roza pela paciência nos momentos mais difíceis, mostrando que era possível vencer essa batalha. A minha Avó Emília Sias que, através de suas orações, fez que com eu tivesse forças para vencer minhas jornadas de estudos.

Quero agradecer aos meus colegas de cursos, em especial as minhas companheiras de curso Lauanny Teixeira, Maria Rosa, Rosemeri Santos e Elane Lomeu pela união que tivemos durante esses anos que passamos juntas. Aos amigos e familiares pelas energias que foram dadas nesta caminhada de estudo. Quero agradecer a meu orientador presencial Hermes Machado, por não ter desistido de me incentivar. Agradeço ainda a tutoria à distância de Claudia Mitie e Roberta Evaristos que muito contribuíram para a conclusão do curso.

Quero finalizar com essa frase que sempre dizia ao longo desta jornada: “Quero ser alguém na vida”. Diante disso acredito que, por meio de esforços e dedicação, conseguimos alcançar resultados expressivos ao longo de nossa caminhada. Estou imensamente feliz por ter vencido mais uma etapa de minha vida.

O meio rural, sempre visto como fonte de problemas, hoje aparece também como portador de soluções, vinculadas à melhoria do emprego e da qualidade de vida.

(WANDERLEY, 2002)

RESUMO

Este trabalho teve a finalidade de investigar os incentivos dados aos agricultores de base familiar do município de Itaocara, por meio das políticas públicas oferecidas aos lavradores para o crescimento da economia. A construção se deu com base em análises de documentos de organizações de agricultores e aplicação de questionários para funcionários da Emater, agricultores e servidores da Secretaria Estadual de Agricultura e observações diretas. A prática da Agricultura Familiar tem sido importante na vida dos pequenos produtores rurais, pois eles têm alcançado grandes benefícios com o aumento de sua produção. Isso foi possível a partir do apoio das políticas públicas que receberam nos âmbitos federal, estadual (no caso específico do Rio de Janeiro) e municipal. O acesso a incentivos faz com que os agricultores não percam a esperança de produzir dentro de suas propriedades, aproveitando a oportunidade de aplicar novos métodos de trabalho no campo para gerar crescimento da renda de suas famílias. Esse comportamento gera desenvolvimento econômico para os municípios com acesso a esses programas.

Palavras chaves: Agricultura familiar; Incentivo aos Agricultores; Políticas Públicas; Desenvolvimento econômico.

ABSTRACT

This work aimed to investigate the incentives given to family-based farmers in the municipality of Itaocara, through public policies offered to farmers for economic growth. The construction was made based on analysis of farmers' organizations documents and questionnaires to Emater employees, farmers and officials from the state Department of Agriculture and direct observations. The practice of Family Agriculture has been important in the lives of small farmers, they have achieved great benefits with the increase of its production. This was possible due to the support of public policies that received the federal, state (in the specific case of Rio de Janeiro) and municipal. Access to incentives makes farmers do not lose hope to produce within its properties, taking advantage of the opportunity to apply new working methods in the field to generate income growth for their families. This behavior generates economic development for municipalities with access to these programs.

Key words: family farming; Encouraging farmers; Public policy; Economic development.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Município de Itaocara: Microbacias Hidrográficas.....	31
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Rio Leite.....	21
Tabela 2: Fruticultura: Índices de Produção/Itaocara.....	21
Tabela 3: Grãos: Índices de Produção/Itaocara.....	22
Tabela 4: Horticultura: Índices de Produção/Itaocara.....	22
Tabela 5: Município de Itaocara: Microbacias Hidrográficas.....	31

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

SEBRAE/RJ - Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas do Rio de Janeiro

CAPIL - Cooperativa Agropecuária de Itaocara

CEASA - Centro Estadual de Abastecimento S/A

COMAG - Conselho Municipal de Agricultura

FUMDAP - Fundo Municipal de Desenvolvimento Agropecuário

PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

EMATER-RIO - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio de Janeiro

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 OBJETIVOS	15
2.1 Objetivo geral	15
2.1 Objetivos específicos	15
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICO	16
4 REFERENCIALTEÓRICO.....	18
4.1 As principais características do município de Itaocara.....	18
4.2 Desenvolvimentos tecnológicos nas propriedades rurais.....	24
4.3 Agriculturas familiar no município de Itaocara.....	26
4.4 Principaispolíticaspúblicasparaagriculturafamiliarnomunicípiodeltaocara	28
5 RESULTADO	33
5.1 Agricultor	33
5.2 Emater.....	35
5.3 Secretaria Municipal de Agricultura.....	37
6 DISCUSSÃO DE RESULTADO	39
7 CONCLUSÃO	42
8 REFERÊNCIAS.....	43
9 ANEXOS	48
9.1 Questionário Agricultor	48
9.2 Questionário Emater	50
9.3 Questionário Secretaria Municipal de Agricultura.....	51

1 INTRODUÇÃO

A Agricultura Familiar tem-se fortalecido no mundo nas últimas décadas, uma vez que, segundo Bontempo (2014), em documento apresentado pela ONU, (2014) mostra que ela está tendo a capacidade de eliminar a fome, garantindo a segurança alimentar sustentável para sociedade. No Brasil, a Agricultura Familiar vem adotando esse novo modelo rural e tem reduzido o número de pessoas que vivem na zona rural que passavam fome (BUAINAIN; ALVES; SILVEIRA; NAVARO, 2014, p.85).

No entanto, conforme Souza *et al.*(2009), adaptar-se ao forte crescimento tecnológico da agricultura é uma dificuldade que os produtores rurais do município de Itaocara e demais cidades enfrentam nos últimos anos. Considerando que, em decorrência de uma forte diminuição do capital de trabalho provocado por possíveis transformações ligadas ao declínio da oferta de crédito rural oferecido pela gestão municipal e o aumento de seu custo, houve uma redução na possibilidade da execução de investimentos nas propriedades.

Logo, os agricultores têm enfrentado alguns problemas em suas propriedades que geram desestímulos. Novos procedimentos desenvolvidos na atualidade se mostram de difícil solução, o que, por sua vez, leva a necessidade de buscar outros métodos agrícolas. (PENREIRO,2010)

Por sua vez, o apoio da gestão municipal pode trazer benefícios para os agricultores. Um exemplo disso é a agricultura familiar, uma forma de gerar o crescimento da economia do município situado no Noroeste Fluminense. Diante disso faz-se necessário estudar a disponibilização de incentivo para produção agrícola.

A Agricultura Familiar é importante para a economia de Itaocara, porque estimula os pequenos proprietários a realizar atividades em suas terras com a mão de obra local. Com o objetivo de conhecer os projetos desenvolvidos pela gestão

municipal, o presente estudo tentou entender a importância do incentivo da gestão municipal no crescimento da economia de Itaocara.

Tendo em vista a importância da agricultura familiar na vida dos pequenos produtores rurais da região, foram observadas as dificuldades que muitos enfrentam em suas propriedades em relação aos investimentos destinados às famílias que sobrevivem da agricultura. Torna-se necessário entender os principais fatores que geram impactos na economia municipal.

Segundo os produtores locais, dificuldades operacionais fazem parte da rotina da região. Este também foi um dos motivos que estimularam este trabalho científico, ou seja, colocar em discussão um problema que afeta centenas de pessoas que dependem da terra para seu sustento. Apesar dessa constatação, há questões ainda não respondidas que poderão abordadas em futuros trabalhos.

Diante dos problemas de falta de incentivo, recursos, apoio técnico e falta de mão de obra qualificada enfrentados por produtores rurais, a presente pesquisa pode ser sintetizada na seguinte questão: quais os incentivos agrícolas dados aos produtores para promoção da Agricultura Familiar no município de Itaocara.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Identificar os incentivos dados aos produtores locais e quais as políticas públicas aplicadas para o desenvolvimento econômico do município oferecido pela agricultura familiar.

2.2 Objetivos Específicos

- Identificar os produtos agrícolas devido à importância da agricultura na vida dos produtores rurais.
- Investigar os incentivos agrícolas apoiados pelas políticas públicas para o desenvolvimento do município baseado na agricultura familiar.
- Analisar a participação da Emater e da gestão municipal em relação ao apoio técnico e disponibilização de recursos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta pesquisa foram utilizadas as metas conforme GIL(2008), em que a pesquisa exploratória proporciona um elevado grau de familiaridade a respeito do problema; a pesquisa descritiva com as principais características que conseguem atender populações, fenômenos e pesquisa explicativa que auxilia a identificação dos fatores que resolvem ou que cooperam com a consciência dos fenômenos.

A pesquisa teve por base, segundo Zanella(2009), a linha bibliográfica. Sua principal vantagem foi a adoção de uma ampla cobertura dos instrumentos coletados, como análise de livros, artigos, sites e revistas especializadas; pesquisa por levantamento utilizando métodos e análise de dados sociais e demográficos e características diretamente ligadas ao contato com pessoas; foi realizado também um estudo de caso abordando o fundamento de um ou poucos objetos a serem pesquisados com maior profundidade e pequena amplitude buscando trazer o conhecimento da realidade de uma pessoa ou até mesmo de um grupo e programa de governo; e por último um estudo de campo para conhecer as situações reais de pessoas que se beneficiam da Agricultura Familiar.

O problema abordado neste projeto será utilizado conforme o método de Richardson *et al.*(2007), a pesquisa qualitativa como principal fundamento em executar análises qualitativas e pesquisa quantitativa com o auxílio de instrumentos estatísticos, como tratamento de coletas de dados com o objetivo de medir relações entre variáveis.

Os dados foram coletados em livros e artigos científicos baseados em critérios de busca de trabalhos publicados, por meio da plataforma de pesquisa de sites de estudo ligados à agricultura e na biblioteca municipal de Itaocara; entretanto os principais dados documentais foram obtidos na sede da Emater-Local, Secretaria Municipal de Agricultura de Itaocara e Agricultores.

Os questionários para esta pesquisa foram desenvolvidos em três fases:

1ª fase - questionário 1: Agricultor;

2ª fase - questionário 2: Emater; e

3ª fase - questionário 3: Secretaria Municipal de Agricultura.

A fim de que os demais objetivos fossem atingidos para esta pesquisa, foram aplicados questionários abertos em que os entrevistados tiveram a possibilidade de expressar suas ideias e opiniões. A intenção foi buscar informações que apontassem a importância da prática da agricultura familiar para o crescimento da economia do município de Itaocara- RJ. (GIL, 1999).

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 As principais características do município de Itaocara

Itaocara como se conhece hoje surgiu em 1809. Vindo da cidade de Castelo, Frei Tomás, para fundação da aldeia, chegou às terras escolhidas nomeando primeiro como São José de Dom Marcos, nome dado para homenagear o antigo vice-rei Marcos de Noronha e Brito. Diante dos conflitos ocorridos entre os índios Coroados e Puris, e dos religiosos Capuchinhos que buscavam colonizar São Fidélis, observou-se a necessidade de criação de uma aldeia nos locais onde existiam as divergências, para acolher uma das tribos e separar os litigantes. (SCISÍNIO, 1990, p.26).

Na época, o nome escolhido não foi capaz de convencer os habitantes, que preferiram renomear o povoado como “Itaocara”. Localizado no noroeste fluminense, o município tem a palavra tupi como significado de "praça de pedra", por meio da ligação de termos referentes à itá ("pedra") e okara ("praça"). Isso para mencionar a rocha que se encontra situada no limite municipal, dentro da margem oposta do Rio Paraíba do Sul. (SCISÍNIO, 1990, p.26)

De acordo com Scisínio (1990), o lavrador teve um papel fundamental para a grandeza de Itaocara. Ele cita o Dr. Milton F. Burger como um dos líderes que contribuíram para a projeção do município tanto em termos estaduais quanto nacionais. Destaca-se que nesse município existia a confiança na força dessas terras consideradas férteis para diferentes tipos de lavoura. Encontrando-se acima das secas prolongadas ou das enchentes que ocupam as várzeas, no município se aplicavam o plantio do milho, arroz, feijão, tomate e cana.

Em 1920 Itaocara chegou a exportar 6 mil 293 toneladas de milho e 3 mil 561 de café. O Jornal da Cidade intitulado O Nivel, em 17 de outubro 1920, publicava a existência de fertilidade da terra. (SCISÍNIO, 1990, p.131)

Conforme Scisínio (1990, p.131),

Em Itaocara o terreno é calcário e o milho dá tão bem na vargem, como no princípio e até no cume dos morros. O paulista com orgulho diz para significar que é bom: Tem Guararema senhor!" Guarema é o nosso paud'alho. Pois o itaocarense diz: Tem camará de lixa até o alto!

Diante da informação, analisaram que o terreno basicamente é montanhoso, mas predomina uma enorme quantidade de vargens de fácil acesso para serem cultivadas mecanicamente. Itaocara naquela época era visto no estado como um município que tinha potencial para exportar mais cereais e que seria também um grande exportador diversificado, o que motivava uma das maiores riquezas da região. (SCISÍNIO, 1990, p.131)

Naquela época, o rebanho bovino era utilizado no transporte e na preparação da terra para as lavouras. Mas havia também o gado leiteiro, embora em pequeno número. Por sua vez, o gado de corte era organizado no repasto em período posterior às colheitas. (SCISÍNIO, 1990, p.135)

Na mesma época, Itaocara deixou de exportar milho e café. A pecuária não ocupava um lugar importante na cultura local. Hoje, o quadro mudou com o predomínio da atividade. A economia da cidade está baseada na pecuária de corte e leiteira. Ela é praticada em abundância por todos os pequenos sítios e grandes fazendas, levando o município a ser apontado como um dos maiores produtores de leite do Estado. (EMATER-RIO DE ITACARA, 2013, p. 7)

Diante disso, observa-se que

o setor econômico do município de Itaocara é caracterizado pelas atividades agropecuárias, de confecções, pecuária leiteira, industriais e prestação de serviços. Itaocara tem sua economia caracterizada pelo setor de comércios. Por esse fator, de acordo com dados do Estudo Socioeconômico realizado pelo SEBRAE/RJ, constatamos que o município de Itaocara tem sua economia fortemente ligada ao setor de comércios e serviços, ainda mais no tocante as microempresas, que representam a maioria dos estabelecimentos no município de Itaocara. (DRZ,2013, p.13)

O desenvolvimento da economia dos municípios do noroeste fluminense se encontra baseado na agricultura, mas deve-se analisar o crescimento econômico de um processo produtivo com a finalidade de adaptar uma avaliação de confiança de sua viabilidade econômica. Entretanto, em relação à agricultura de Itaocara, o setor produtivo necessita do apoio da gestão municipal para oferecer infraestrutura para os produtores rurais em relação ao desenvolvimento da economia.

A população atualmente tem sido incentivada através do auxílio na manutenção das estradas das zonas rurais para facilitar o transporte dos produtos a serem comercializados, nas limpezas de açudes e no transporte gratuito para os produtores rurais se deslocarem até o mercado para vender os seus cultivos. (DRZ GEOTECNOLOGIA E CONSULTORIA, 2012)

Para terem acesso a esse auxílio, os agricultores precisam estar cadastrados no DAP (Declaração de Aptidão do PRONAF) que funciona como um Sistema de Identificação do Agricultor Familiar. Itaocara tem hoje aproximadamente 738 DAPS cadastrados, entretanto, apenas 476 DAPs estão ativos e 262 DAPs desativados (Ministério do Desenvolvimento Agrário).

Os autores Buainain *et al.* (2014), acentuam que ocorreu um crescimento importante dentro da produção agropecuária brasileira. No ano de 1975, a principal colheita de grão era aproximadamente de 45 milhões de toneladas, no ano de 1990 subiu para 58 milhões; e em 2013 chegou a 187 milhões toneladas. Isso mostra que em muitos municípios do Estado do Rio de Janeiro, a renda principal está baseada nas atividades agropecuárias.

O município de Itaocara encontra-se com sua economia semelhante à região já citada, pois tem como elemento central de renda as atividades

agropecuárias. A ênfase está no cultivo de Olerícolas, Grãos e a Pecuária de Leite. que geram riquezas para o município. (EMATER-RIO DE ITAOCARA, 2013, p. 7).

A Cooperativa Agropecuária de Itaocara – CAPIL, tem participação importante na economia da região devido a responsabilidade que detém na realização de atividade leiteira. Ela recepciona, beneficia, industrializa e comercializa o leite produzido pelos sítios e fazendas. Há um número significativo de cooperados no município, tendo também a ajuda de produtores de cidades vizinhas. A Emater-local apresenta no Relatório Atividade de 2013 dados da produção do município:

Rio Leite

	Produtores	Produção (Litros)
Itaocara	1092	11.000.918
Capil	1598	22.156.448

(EMATER-RIO DE ITAOCARA, 2013, p. 7)

Tabela 1

Fruticultura Índices de Produção/Itaocara

Produto	Produtores	Área (Há)	Produção (T)
Coco	18	19	380
Goiaba	4	4	56
Limão	6	6	125
Maracujá	8	6	120
Manga	30	15	280
Graviola	1	1	8
Banana	5	5	60

(EMATER-RIO DE ITAOCARA, 2013, p. 7)

Tabela 2

Grãos
Índices de Produção/Itaocara

Produto	Produtores	Área (Há)	Produção(T)
Arroz	100	90	180
Feijão	40	20	20
Milho	250	240	480

(EMATER-RIO DE ITAOCARA, 2013, p. 7)

Tabela 3

Horticultura
Índices de Produção/Itaocara

Produto	Produtores	Área (Ha)	Produto
Abóbora	10	8	160
Abobrinha	32	20	300
Berinjela	65	40	960
Jiló	120	100	2200
Pepino	75	45	2025
Pimentão	95	82	1960
Quiabo	548	480	6240
Tomate	36	25	1500
Vagem	26	14	280
Aipim	85	70	1400

(EMATER-RIO DE ITAOCARA, 2013, p. 7)

Tabela 4

A produção de quiabo em Itaocara ocupa uma área de 480 (ha), sendo considerado dentro do Estado do Rio de Janeiro como um dos maiores produtores. São 548 produtores cujas lavouras produzem 6240 toneladas/ano. (EMATER-RIO DE ITAOCARA, 2013, p.8)

Os dados do Relatório de Atividades 2013, realizado pela Emater-Rio em Itaocara, apontam que a região tem uma significativa área de produção de olerícolas, bastante diversificada em relação ao plantio executado praticamente durante todos os meses do ano. Colabora com essa técnica a forte presença do Mercado do Produtor de Ponto de Pergunta – CEASA, localizado no Distrito de Jaguarembé onde os agricultores comercializam os seus produtos. O mercado funciona todas as segundas e quintas-feiras, sem nenhuma interrupção. Durante todo ano recebe a produção olerícola de diversos municípios vizinhos, tais como São Sebastião do Alto, São Fidélis, Santo Antônio de Pádua, Aperibé, Cambuci, São José de Ubá, Cardoso Moreira e Italva. (EMATER-RIO DE ITAOCARA, 2013, p.8)

Atualmente Itaocara conta com o apoio do Conselho Municipal de Agricultura (COMAG) e o Fundo Municipal de Desenvolvimento Agropecuário (FUMDAP). Essas entidades atuam dentro da conformidade com o capítulo XII, das políticas Municipais e seção VII, da política agrícola, da Lei Orgânica Municipal, conforme a Lei nº 959, de 21 de Agosto de 2013.

De acordo com o art. 1º da lei, o Conselho Municipal de Agricultura (COMAG) é o responsável pelo desenvolvimento das atividades agropecuárias no Município de Itaocara.

Já o artº 2 atribui ao COMAG (Conselho Municipal de Agricultura) a elaboração do plano anual e plurianual de desenvolvimento agropecuário para o Município de Itaocara.

Além disso, o Conselho tem a função de buscar a formulação e impulsionar toda política municipal agropecuária, abrangendo planejamento, acompanhamento das atribuições e aplicações dos recursos propostos para agropecuária, solicitar a conjugação de esforços, a integração de ações e a utilização racional dos recursos

públicos e privados em busca de objetivos comuns com a finalidade de aumentar o incentivo para melhorar a qualidade das pessoas que vivem na zona rural.

Considera-se que a Lei nº 959 é importante para o desenvolvimento da agricultura dentro do município, porque dá instrumentos para o auxílio dos representantes da Agricultura Familiar e do COMAG e iguala as condições entre as entidades públicas e da sociedade civil.

4.2 Desenvolvimento tecnológico nas propriedades rurais

A segunda guerra mundial causou transformações na agricultura, criando o processo de modernização também denominada como Revolução Verde. Levou para o campo novas práticas destinadas a agricultura, entre elas o uso da mecanização, insumos e métodos para o aumento da produtividade do trabalho e da terra. (NUNES, 2007. p.1)

Segundo os autores Gaiovicz *et al.*(2008), os anos foram passando e a modernidade do campo foi aumentando. Diante disso, foi necessário que a sociedade buscasse se aperfeiçoar em novos procedimentos e métodos de praticar seu trabalho na agricultura. Isso fez com que tivesse uma maior eficiência, gerando o desenvolvimento de novas técnicas de produção que colaboram para o crescimento da produção.

Sendo que dentro da visão etapista de sociedade de Rostow (1953), o espaço rural é denominado como atrasado dentro do Estado do Rio de Janeiro. Dessa forma, precisa ser eliminada essa visão para que se tenha a possibilidade de alcançar a modernização, a fim de auxiliar a investigação de determinadas condições voltadas para industrialização.

Conforme os autores Scoarize, et al. (2005, p.1):

“Com a globalização, mas principalmente com a necessidade de se produzir cada vez mais alimentos em espaços cada vez mais raros de terra cultivável, a tecnologia forçosamente adentrou as propriedades rurais com grande força, trazendo novidades e exigências, mas, sobretudo, produtividade com lucratividade.”

No entanto, foram realizados recentemente estudos e diagnósticos que comprovam que no mundo da agricultura existe a possibilidade de se enfrentar desafios que dizem respeito às principais alterações que podem vir acontecer nos próximos anos, provocados pelos aspectos tecnológicos, econômicos, sociais e ambientais (Embrapa,2014, p.10).

Em entrevista à revista Conexão Noroeste, jornal eletrônico publicado no dia 15 de julho de 2013, a coordenadora do núcleo de Pesquisa Participativa Lúcia Valentini, afirma que o Rio Rural, em parceria com a gestão municipal tem procurado auxiliar o produtor rural a enfrentar esses desafios, buscando incentivá-lo a exercitar o manejo sustentável dentro do município. A medida contribui com o aumento da rentabilidade da produção ao se adotar manejos diferentes das lavouras já existentes, fazendo com que se consiga colher produtos no momento da entressafra, ou seja, são desenvolvidos métodos da irrigação e adubação objetivando alcançar uma elevada produção no período da entressafra. (CONEXÃO NOROESTE, 2013)

Uma reportagem publicada por um jornal da região mostra que os produtores rurais do município têm adotado procedimentos que reduzem a erosão, a inovação que gera qualidade do solo e do produto final que é comercializado com apoio do Programa Rio Rural. Em uma entrevista com um beneficiário do programa se pode observar a mudança de mentalidade:

“Odilon Couto do Pinto é produtor rural de olerícolas há mais de vinte anos. Há dez percebeu que o sistema convencional de plantio estava provocando muita erosão. Decidiu mudar. Parou de arar a terra, adotou o plantio direto, a rotação de culturas e diminuiu o uso de defensivos químicos. Venceu as dificuldades e testemunhou a mudança no solo. “Acabou a erosão. O solo está muito mais rico, mais fofo e isto aumentou a produtividade das lavouras”, afirmou o agricultor.” (JORNALG1 NORTE FLUMINENSE, 2014)

Compreende-se que o processo de modernização precisa ser estabelecido na qualidade de vida e na relação social, ou seja, é importante apresentar propostas alternativas. No entanto, a utilização de recursos fundamentais disponibilizados pela tecnologia e o empenho dos produtores, que necessitam adotar o agronegócio, são considerados como investimento que tem como base algumas ferramentas que, em sua essência, contribuem para uma recuperação do capital dentro de um espaço de tempo muito curto.

4.3 Agricultura familiar na Cidade de Itaocara

Conforme Marafon e Ribeiro (2006), os principais estudos para o desenvolvimento da agricultura familiar para o crescimento da produção ocorreram na década de 1990. Diante disso, afirma Souza *et al.* (1994), que “pela primeira vez na história, a agricultura familiar foi oficialmente reconhecida como um ator social”, tendo a possibilidade de observar como campo de ação de uma nova opção de agricultura onde prevaleceu o “padrão moderno vigente” na agricultura brasileira e que não considerou a maior parte dos produtores familiares.

Compreende-se que a prática da agricultura familiar representa um método de produção onde interagem gestão e trabalho, por meio de processos produtivos administrados pelos próprios agricultores. Nesta atividade predomina a utilização do trabalho familiar que concentra somente o núcleo (pai, mãe, filho e, eventualmente, avós e tios) no suporte da terra. A prática da agricultura familiar ocupa um lugar significativo no espaço rural brasileiro. No entanto, faz-se necessário que os produtores rurais se enquadrem nos critérios estabelecidos para a categoria de Agricultor Familiar. (SEBRAE, 2013, p.5)

Para praticar a agricultura familiar, o produtor rural precisa atender os requisitos propostos que podem ser encontrados na Cartilha do Empreendedor Rural

2013. Entre as exigências estão: não detenha, a qualquer título, área maior que (quatro) módulos fiscais - no município de Itaocara um módulo fiscal corresponde a 22 (ha) e 4 módulos fiscais de 88 (ha) ; deverá necessariamente nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento fazer o uso de mão de obra própria da família; que obtenha o percentual mínimo de renda familiar destinada atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento; e que se direcione as atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento com sua família. (SEBRAE, 2013, p.6).

De acordo com Marafon e Ribeiro (2006, p112),

Assim, a agricultura de propriedade familiar é caracterizada por estabelecimentos em que a gestão e o trabalho estão intimamente ligados, ou seja, os meios de produção pertencem à família, e o trabalho é exercido por esses mesmos proprietários em uma área relativamente pequena ou média.

Itaocara possui pequenos produtores que ocupam ecossistemas frágeis, baseados em regimes da agricultura familiar, tendo como fundamental fonte de renda, as atividades agropecuárias, com ênfase no cultivo de Olerícolas e a Pecuária de Leite. Além disso, oferece diversas formas de paisagem e ocupação de terras com um alto grau de vulnerabilidade erosiva, movimentação de algumas massas e escorregamentos. (DRZ GEOTECNOLOGIA E CONSULTORIA, 2012, p.24)

A influência da utilização da terra faz com que seja menor a cobertura da vegetação em determinadas áreas, devido à realização das atividades do ser humano, pela ausência de alternativas técnicas fornecidas pelos representantes municipais ajustados ao fato local que não são projetados. Eles ativam os métodos erosivos e o detrimento de solo fértil, que faz com que ocorra a cooperação para o progresso do estágio de degradação dos recursos disponíveis de solo, água e a biodiversidade. (DRZ GEOTECNOLOGIA E CONSULTORIA, 2012, p.24)

Neste sentido,

O município de Itaocara é integrante da Região Noroeste Fluminense do Estado do Rio de Janeiro, de acordo com dados da Empresa de Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro, na região de Itaocara se encontra a maior extensão, assim como o percentual, de florestas em relação à sua área total, situação privilegiada devido às condições de relevo montanhoso, geralmente impróprio para o uso agrícola. Outro fato que também deve ser citado é nessa região de Mata Atlântica, denominada Serra do Mar, onde ocorrem as principais fontes dos mananciais que abastecem a cidade do Rio de Janeiro, trecho do vale do rio Macaé, Campos e Região dos Lagos. (DRZ GEOTECNOLOGIA E CONSULTORIA, 2012, p.32)

As pessoas que residem nas propriedades rurais do município, através de auxílios de entidades científicas e aqueles que realmente têm interesse em buscar compreender a identidade rural dentro da unidade da federação do Rio de Janeiro, talvez possam explicar as ações futuras necessárias que gerem esperança no campo fluminense para que se apliquem projetos políticos municipais.

4.4 Principais políticas públicas para agricultura familiar no município de Itaocara

Aparentemente são observados que as gestões municipais, na maioria dos casos, não têm recursos suficientes para atender às pessoas que sobrevivem da agricultura. Isso fica claro quando se estuda o panorama com base nos programas citados até agora. Nos últimos anos, a administração municipal tem buscado parcerias no sentido de incentivar o produtor rural a praticar a agricultura familiar para incrementar a economia local apontada como grande potencial agrícola.

De acordo com Pérez *et al.*(2010), a gestão municipal, entidades dos atores sociais e lideranças locais são estruturas que oferecem eficiência no procedimento de captação de recursos e até mesmo para que aconteça um desenvolvimento dentro de uma localidade, ou seja, esse método de descentralização faz com que, de modo particular ao do municipal, tenha considerável importância dentro da gestão municipal. Uma vez que é no nível local que as características se propagam; há participação dos

atores sociais e as políticas públicas são consideradas, e por fim, este é o momento em que as ações eficazmente se alcançam.

A Secretária Municipal de Agricultura de Itaocara tem realizado parcerias com a EMATER-RIO que é a responsável pelo auxílio técnico e extensão rural no Estado do Rio de Janeiro, para atender as demandas das comunidades rurais. Através dessas parcerias são prestados serviços como atendimentos entre agricultores familiares, jovens e mulheres rurais. (EMATER - RIO)

A principal missão da empresa é a de:

“Contribuir para o desenvolvimento rural de forma integrada e sustentável, por intermédio de ações de assistência técnica e extensão rural e de processos educativos e participativos, visando o fortalecimento da agricultura familiar e de suas organizações e da segurança alimentar e nutricional da população do Estado do Rio de Janeiro.” (EMATER-RIO DE ITAOCARA, 2013, p. 4)

A Secretária de Agricultura em parceria com a Emater local recebe auxílio do governo, nas esferas federal e estadual para prestação de serviços voltados para a sociedade que vive no campo do município de Itaocara; para a prática de políticas públicas com a finalidade de estabelecer metas e conduzir soluções no sentido de resolver problemas relacionados à agricultura. (SCHNEIDER, MATTEI E CAZAELLA, 2004, p.3)

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) é uma das fontes voltadas para o incentivo da geração de renda e aperfeiçoamento do uso da mão de obra familiar. O programa procura financiar as principais atividades e serviços rurais agropecuários e não agropecuários desenvolvidos na propriedade rural ou até mesmo em áreas próximas da comunidade. (BANCO CENTRAL DO BRASIL)

Schneider, Mattei e Cazella (2004, p3), observam que, em seu manual,

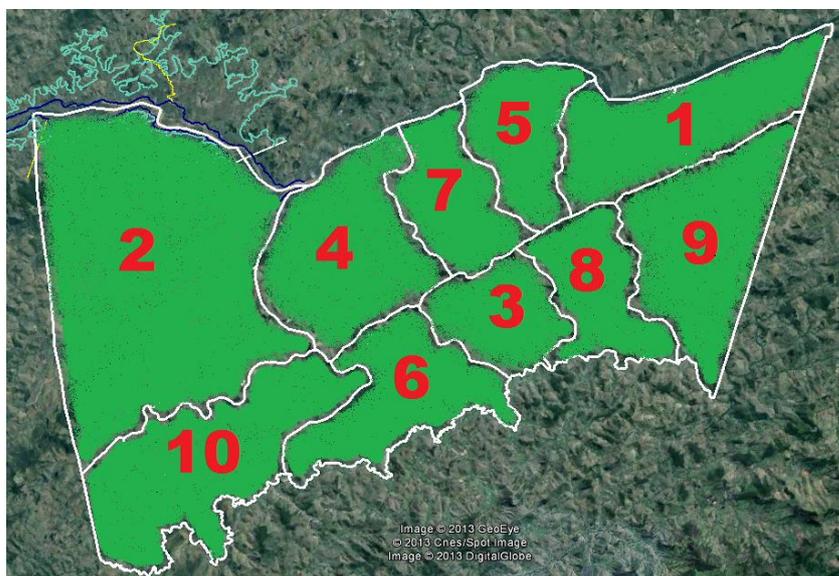
“...o programa visa o fortalecimento da agricultura familiar, mediante apoio técnico e financeiro, para promover o desenvolvimento rural sustentável. Seu objetivo geral consiste em fortalecer a capacidade produtiva da agricultura

familiar; contribuir para a geração de emprego e renda nas áreas rurais e melhorar a qualidade de vida dos agricultores familiares.”

O Pronaf tem como objetivos específicos contratar as políticas públicas conforme a situação vivida pelos agricultores familiares, observando-se a infraestrutura necessária para o melhoramento da função produtiva dos agricultores familiares, a fim de que ocorra um aumento no nível de profissionalização por meio de ingresso de atuais padrões de tecnologia e de gestão social. A finalidade é incentivar o acesso dos agricultores ao comércio de insumos e produtos. (SCHNEIDER, MATTEI E CAZAELLA, 2004, p.3)

Além dessas iniciativas, o município conta ainda com o apoio do Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável em Microbacias Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro – Rio Rural, cujo objetivo é a melhoria da qualidade de vida no campo, elevando a renda do produtor rural a fim de conservar os recursos naturais. No entanto, para conseguir alcançar o seu objetivo, o programa procura desenvolver uma estratégia de ação que utiliza a microbacia hidrográfica como integração de planejamento e intervenção, tentando buscar o envolvimento de pessoas que vivem nesse ambiente geográfico. (RIO RURAL)

MUNICÍPIO DE ITAOCARA MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS



(EMATER-RIO DE ITAOCARA, 2013, p. 5)

Figura 1

1	Valão do Papagaio
2	Ribeirão das Areias
3	Córrego da Conceição
4	Valão do Barro Preto
5	Valão dos Castros
6	Córrego da Serra Vermelha
7	Valão do Santo Antônio
8	Valão da Onça
9	Valão do Pati
10	Córrego do São Luiz e Jararaca

(EMATER-RIO DE ITAOCARA, 2013, p. 5)

Tabela 5

Diante disso, observa-se que a EMATER-RIO executa no município o Programa de Desenvolvimento Sustentável em Microbacias Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro denominado RIO RURAL. Sua finalidade é oferecer melhorias na

qualidade de vida no campo, harmonizando o acréscimo da renda do produtor rural, buscando conservar os principais recursos naturais. Somado a isso, o Rio Rural desenvolve uma estratégia de ação com o uso de Microbacias Hidrográficas como integração de planejamento e intervenção, que atinge absolutamente as comunidades que residem no espaço rural do município de Itaocara. (RIO RURAL)

5 RESULTADO

5.1 Agricultor

No entanto, o agricultor de Itaocara peculiarmente tem as seguintes características: aparências muitas vezes cansadas, pois a jornada de trabalho é longa todos os dias; apresenta dificuldade para adotar novas técnicas dentro de suas propriedades devido à ausência de estudos necessários para absorver novos conhecimentos voltados para agricultura.

De acordo com o questionário (anexo 9.1) realizado com os agricultores do município de Itaocara, foi observado que consideram importante a presença deles para o aumento da economia local dentro da produção agrícola, em razão da possibilidade de proporcionar grandes benefícios para a cidade através da produção em suas propriedades.

Os agricultores afirmam que a produção agrícola diversificada com a plantação de manga, quiabo, pimentão, graviola e limão é importante para a economia local. Eles disseram ainda que a falta de mão de obra nas lavouras da região, gera uma desmotivação para o aumento da produção, uma vez que o trabalho requer um quantitativo de pessoal inexistente. Para eles, esse é um grande obstáculo da produção.

Outros produtores mostram que, se tivessem aperfeiçoamento nas condições de escoamento da produção e melhor participação da Administração Pública do município e da Cooperativa - Capil haveria o aumento da prática da agricultura de subsistência.

Um dos problemas que foram analisados pelos produtores rurais é que muitos deles têm enfrentado dificuldades em se adaptar ao desenvolvimento

tecnológico. Consideram que a comunidade é obrigada a conviver com um baixo grau de tecnologia, apesar de observarem alguns avanços no setor de horticultura, como sistema de irrigação, gotejamento, plantio direto na palha, e implantação de fossas sépticas nas residências rurais.

Entende-se que isso ocorre devido à falta recursos disponíveis e a inexistência de incentivo da gestão municipal para poder investir em métodos que façam com que sejam adotadas práticas para melhorar o desenvolvimento da produção. E que passem a cada dia ter mais produtos agrícolas para fornecerem à sociedade.

No município de Itaocara, em coleta de dados com alguns agricultores, ficou evidenciada a predominância da prática de produção da pecuária leiteira e plantações de lavouras tais como: quiabo, aipim jiló, maracujá, abóbora, pimentão, manga, graviola, limão, milho, feijão, berinjela, entre outras.

Com relação à comercialização dos produtos, as estradas por onde trafegam os caminhões até chegarem ao mercado produtor são mal conservadas, sem bueiros em suas margens e necessitam da colocação de pedras para evitar a lama no período chuvoso. Um agricultor chegou a dizer que as estradas se encontram abandonadas, pois parece que nem há circulação de transportes de produtos agrícolas.

Segundo os agricultores, as estradas não estão tendo a manutenção constante que deveria ser feita pela gestão municipal. Diante dessa situação, eles são obrigados a enfrentar rodovias cheias de buracos que estragam os veículos de transporte e produtos correndo o risco de chegar ao destino sem a mesma qualidade da coleta.

Os produtores rurais demonstraram que aqueles que permanecem na zona rural, não são estimulados pela gestão municipal no atendimento de suas demandas, apesar do auxílio que hoje recebem de determinados programas e da Emater local. Eles se mostram esperançosos que a prática da agricultura familiar se torne mais vantajosa para suas vidas.

Para melhorar a produção em suas propriedades, os pequenos produtores rurais têm a oportunidade do acesso a programas que são oferecidos tanto no âmbito federal quanto no estadual. O Pronaf e o Rio Rural promovem o incentivo na busca do aumento da produção agrícola através de projetos que disponibilizam recursos financeiros para o crescimento agrícola do município de Itaocara.

Segundo os agricultores entrevistados, a maioria que participa do programa Rio Rural encontra-se satisfeito e tendo um bom incentivo nos últimos anos. O produtor tem buscado investir em avanços tecnológicos, implantando técnicas que auxiliam para o melhoramento das terras e consequente aumento da produção.

Para o desenvolvimento destes programas, os entrevistados afirmaram que têm disponível a assistência técnica da Emater - local que os auxilia na execução de projetos dentro de suas propriedades, ensina procedimentos que ajudam a melhorar a produção e os incentiva. Para eles, a presença da assistência técnica é fundamental na agricultura familiar.

Na resposta aos questionários dos produtores rurais, ficou constatada a satisfação com o trabalho e o incentivo dos profissionais da EMATER. Eles acreditam que o projeto só não é melhor em razão da falta de recursos e o problema de ausência de ligação das empresas de pesquisa rural que influencia na chegada de novas técnicas no campo.

5.2 Emater

De acordo com o questionário (anexo 9.2) realizado em equipe com os Extensionistas Rurais do município de Itaocara que trabalham na Emater local, com a intenção de analisar em conjunto a prática da Agricultura Familiar na vida do pequeno produtor rural, chegou-se a constatação de que ela é de grande importância para o crescimento econômico da região.

Durante o trabalho de pesquisa foi proposto o levantamento de como tem sido o incentivo oferecido pela gestão municipal. No entanto, a resposta não agrada ao gestor. Os produtores disseram que não veem nenhum programa voltado para o atendimento da Agricultura Familiar e consideram que se ocorresse a criação direcionada ao produtor, o público alvo passaria a estar mais presente no desenvolvimento local, pois a participação do agricultor fica muito abaixo do esperado.

Os Extensionistas Rurais têm observado a falta de interesse por parte da gestão municipal no crescimento da economia por meio da agricultura. Nos últimos três anos, o governo do estado tem contribuído com a manutenção das estradas vicinais, mas esse trabalho não consegue dar conta das necessidades da região devido à ausência de empenho do poder público municipal na criação e implantação de convênios que auxiliem para o aumento de recursos destinados a agricultura.

Segundo os profissionais da Emater-Rio, o trabalho deles é desenvolvido a partir das demandas. Por esse motivo, não puderam confirmar um orçamento fixo, mas responderam que a princípio, nos últimos dois anos, a empresa em Itaocara, por meio do Programa Rio Rural, destinou mais de R\$ 800.000,00 em incentivos não reembolsáveis aos agricultores familiares do município. Os recursos poderiam ser maiores se houvesse mais participação da gestão municipal.

No questionário ficou clara a sugestão dos produtores à Emater no sentido de apontar amostragens sobre quais seriam os possíveis projetos voltados à agricultura para os próximos quatro anos. Em resposta, foi confirmado que estão previstos muitos projetos destinados especificamente para os agricultores.

Os principais projetos são o apoio à Agroindústria Familiar, toda a cadeia da Pecuária de Leite e Agricultura, inclusive para a aquisição de equipamentos. Eles tratam de incentivos para preservação ambiental, como projetos de Proteção de Nascentes, Proteção das Áreas de Recargas, Proteção de Matas Ciliares e instalação de fossas sépticas nas residências rurais. Eles são realizados através de recursos disponíveis do Projeto Rio Rural, PRONAF e também contam com o apoio da assistência técnica e extensão rural.

A Emater tem procurado cadastrar basicamente todos os produtores rurais. Em conversa com os extensionistas rurais foi possível descobrir que atualmente o município de Itaocara tem entre 1900 e 2100 produtores, sendo 819 se dedicam a atividade leiteira, e 951 estão voltados para olericultura em geral.

Os destaques para produção agrícola no município, de acordo com os profissionais da Emater são quiabo, leite, jiló e olerícolas. Diante disso, consideram que o município é essencialmente agrícola, e a atividade é extremamente importante para o município, porque emprega grande número de pessoas gerando renda no comércio local.

5.3 Secretária Municipal de Agricultura

Os funcionários da Secretaria Municipal de Agricultura de Itaocara também foram alvo da pesquisa (anexo 9.3). O objetivo foi investigar como são executados os projetos pelo setor destinados ao atendimento das pessoas que dependem da prática da agricultura familiar para sustento de suas famílias e que contribuem de forma significativa para o aumento da economia deste município.

Para o pequeno produtor rural que pratica a agricultura familiar, afirma um funcionário que desenvolve seu trabalho dentro da área da Secretaria Municipal de Agricultura, o incentivo da gestão municipal é importantíssimo. A medida pode inibir o êxodo rural, com o conseqüente “inchamento” das cidades. Diante dessa situação, se faz necessário incentivar cada vez mais a fixação do homem no campo através do aumento da renda.

Os servidores consideram fundamental o interesse da gestão municipal de Itaocara para com o crescimento da economia local. Observam que projetos já foram até apresentados, entretanto, por não haver empenho dos representantes municipais,

as propostas não saíram do papel. Falta estímulo por parte dos representantes da Administração Pública para colocá-las em prática e ajudar o homem do campo.

Com relação a participação dos produtores rurais, eles acreditam que é de grande importância esse envolvimento dos agricultores em tentar contribuir para aumentar a produção municipal, tanto na área da pecuária quanto da fruticultura.

Os principais caminhos utilizados pelos agricultores para comercialização dos seus produtos até chegar ao mercado do produtor, na opinião dos servidores da Secretária de Agricultura, são satisfatórios. Eles acreditam que as estradas que dão acesso as zonas rurais estão adequadas para cada localidade que trabalha com a agricultura.

Conforme perguntado a respeito do orçamento destinado à Secretária Municipal de Agricultura, os servidores entrevistados disseram que não têm acesso ao orçamento feito pela gestão municipal e o Secretário daquela área que poderia responder a pergunta não se localizava no momento da aplicação do questionário.

Nas coletas de dados foram identificadas as perguntas com os servidores que respondem diretamente pela questão da produção agrícola. No setor, são guardados os dados do que é produzido dentro das propriedades dos agricultores. Como já foi dito anteriormente, os dados revelam maior predominância da oleicultura em geral tais como: quiabo, tomate, berinjela, jiló e etc.

Os funcionários acentuaram que o município, apesar das informações, não consegue identificar o quanto tem sido vantajosa a produção local. Mas avaliam que os produtores estão tendo pouco retorno financeiro para sua sobrevivência. Afirmam que a maior parte do lucro tem ficado nas mãos dos compradores (intermediários) ao invés dos agricultores.

6 DISCUSSÃO DE RESULTADO

Com intuito de identificar o crescimento econômico por meio da Agricultura Familiar do Município de Itaocara –RJ, foram aplicados questionários para os produtores rurais, funcionários da Emater-RJ e Servidores da Gestão Municipal, a fim de levantar dados para serem discutidos neste trabalho.

Diante das respostas apresentadas, observa-se que a importância do produtor para a agricultura, que detém a capacidade de contribuir para o crescimento da economia do município e o desenvolvimento da produção agrícola como um todo. Por meio de sua produção diversificada, promove a diferenciação de outros municípios. Mas para que isso ocorra, o agricultor depende da participação e do incentivo da Gestão Municipal.

Os agricultores deixam claro que a falta de mão de obra qualificada gera o desestímulo e impede a busca pelo aumento da produção. Isso é das uma das principais barreiras que têm enfrentado nas últimas décadas. Eles acreditam que se houvesse um aprimoramento nas formas de escoamento da produção e se ocorresse um incentivo da Gestão Municipal poderiam produzir mais variedades agrícolas.

Por sua vez, os Extensionistas Rurais disseram que a Gestão Municipal não tem interesse para incentivar os produtores rurais a aumentar sua produção. Afirmam ainda que não veem nenhum programa estabelecido pela gestão municipal com o objetivo de atender as pessoas que sobrevivem da agricultura familiar e que, aparentemente, a participação do agricultor é muito pequena para o desenvolvimento da economia do município.

Os servidores da Secretaria Municipal de Agricultura acreditam que a gestão municipal deveria procurar estimular o produtor, para que ocorra a necessária aplicação de programas. Eles afirmam que têm intenção de ajudar o agricultor, mas esbarram na falta de interesse dos representantes municipais na aplicação dos projetos que atendam as famílias do campo.

Uma vez que os servidores municipais não têm a oportunidade de implantar projetos que beneficiem os produtores rurais, o trabalho tem sido realizado pelos Extensionistas Rurais que se mostram interessados em ajudar os pequenos produtores rurais através de auxílio da Agroindústria Familiar. O programa tem disponibilizado recursos que são colocados em prática com a finalidade de atender os agricultores.

Diante desse quadro, fica a esperança da continuidade dos programas de apoio aos agricultores familiares nos âmbitos federal e estadual em parceria com a Emater-local. O produtor tem se mostrado satisfeito com esse auxílio recebido. Isso tem contribuído para o desenvolvimento dentro das propriedades. Através dos recursos disponíveis, os agricultores estão tendo a possibilidade de disseminar novas práticas de produção agrícola.

Por meio dos serviços desenvolvidos pelos Extensionistas Rurais, a Emater tem trabalho com base em programas disponíveis para atendimento do produtor rural. Isso tem feito a diferença na vida dessas pessoas que mostram que o trabalho fica prejudicado devido à ausência de recursos no desenvolvimento de pesquisas que colaboram para o incremento do homem no campo.

As estradas utilizadas como trajeto para comercializar os produtos agrícolas, segundo os produtores, não estão em boas condições. Eles sentem a necessidade da intervenção da gestão municipal na manutenção das estradas para a melhoria do escoamento da produção.

Mediante os questionamentos feitos para os Extensionistas Rurais com relação às estradas das zonas rurais percebe-se que eles também acham que as estradas estão em mau estado de conservação. Por meio deles foi possível identificar que o Estado do Rio de Janeiro tem colaborado com a manutenção dessas estradas. Afirmando, no entanto, que esse auxílio só não é maior devido ao fato da gestão municipal não se interessar em criar convênios para o aumento da disponibilidade de recursos financeiros.

Em conversa com os funcionários da Secretaria Municipal de Agricultura foi observado que, além dos agricultores e dos Extensionistas Rurais, os servidores

municipais se mostraram disponíveis para atender os produtores. Eles se disseram prontos a colaborar no sentido de ajudar os agricultores que desejarem dar destino final ao que geram dentro de suas propriedades.

Dentre os entrevistados foi identificado que a produção local está ligada a pecuária de leite e as diversidades de olerícolas que abrangem o quiabo, jiló, berinjela, manga, pimenta, abóbora e entre outros produtos agrícolas.

Os agricultores e os Extencionistas rurais consideram que o trabalho agrícola e as vendas satisfazem os produtores, entretanto os servidores da Secretaria Municipal mostram que não conseguem avaliar o quanto tem sido vantajosa a comercialização dos produtos. O retorno financeiro maior é para o intermediário, que compra por preços baixos e revende com grande margem de lucro.

7 CONCLUSÃO

A agricultura do município de Itaocara, de acordo com o documento do Produto 4 – Diagnóstico Setorial, realizado pela DRZ Geotecnologia e Consultoria (2012), é considerada destaque dentro do Estado do Rio de Janeiro. Ela tem se tornado cada vez mais importante na vida das famílias que residem nas zonas rurais, uma vez que a agricultura familiar influencia na economia dos agricultores. Com o crescimento, a produção agrícola vem sendo desenvolvida juntamente com a renda das pessoas que trabalham no setor.

Os principais produtos de Itaocara, segundo o Relatório de Atividades 2013, desenvolvido pela Emater-local são os que dizem respeito a pecuária de leite, fruticultura, grãos e horticultura. Isso mostra a existência de uma grande variedade de cultivo no município, o que o qualifica como um dos maiores produtores agrícolas no noroeste fluminense.

O homem do campo de Itaocara tem recebido incentivo dentro de suas propriedades, mas insuficientes para atender a demanda. Por sua vez, as políticas públicas municipais encontram aliados em programas desenvolvidos pelo estado e pela União. Há bons exemplos como Pronaf, de âmbito federal e o Rio Rural, disponibilizado pelo governo estadual, que contribuem para o investimento de novos métodos de plantio nas lavouras.

Nos últimos anos, a administração municipal tem buscado parcerias com a Emater local no sentido de incentivar o produtor rural a praticar a agricultura familiar como forma de incrementar a economia local apontada como grande potencial agrícola. Essa seria a forma de oferecer aos agricultores melhorias de vida no campo.

8 REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Ricardo. **A Dualização como caminho para agricultura sustentável**. Disponível no site: <<http://www.ufv.br/Der2/Eru451/Abramovay.pdf>>. Acesso em: 22 agosto 2014.

Banco Central do Brasil. Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/?PRONAFFAQ>. Acesso: 02 de dezembro 2014.

BONTEMPO, Gabriella. **ONU reforça a importância da agricultura familiar para o mundo. Ministério do Desenvolvimento Agrário**. Ascom/ MDA, 2014. Disponível em: <http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/onu-refor%C3%A7a-import%C3%A2ncia-da-agricultura-familiar-para-o-mundo#sthash.Ar72aRK8.dpuf>. Acesso: 29 de setembro 2015.

BRESSER PEREIRA; L. e SPINK, P. (orgs.). **Reforma do Estado e administração pública gerencial**. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1998.

BUAINAIN, Antônio Márcio; ALVES, Eliseu; SILVEIRA, José Maria; NAVARO, Zander Navarro. **O mundo rural no Brasil do século 21**. Embrapa, Brasília, DF 2014.

BRITO Mônica do Nascimento; LOURENÇO, Bruno da Silva. **Evolução da mão-de-obra ocupada na agricultura dos municípios das Regiões Norte e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro, 1970 a 1995**.

CAPIL - **Cooperativa Agropecuária de Itaocara. Propósito Cooperativista**. Disponível em: <http://capil.com.br/gerais/visualizador.php?pn_descricao=Lat.%20Proposit>. Acesso em: 12 de outubro 2014.

CASTELLS, M. **A sociedade em Rede**. Ed. Paz e Terra, São Paulo, 2007.
CHADWICK, A. Bringing E-democracy back in - Why it matters for future research on e-governance. *Social Science Computer Review*, 21(4), 443-455, 2003.

COUTINHO, C. N. **Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político**. Ed. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro, 1999.

Emater-Rio. **Relatório de atividades 2013**. Itaocara, 2013.

EMBRAPA: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Visão 2014–2034 O Futuro do Desenvolvimento Tecnológico da Agricultura Brasileira**. Embrapa Brasília, DF 2014.

Lei orgânica do município de Itaocara, nº 959, 21 de Agosto de 2013. Disponível em: <http://www.itaocara.rj.gov.br/leis/Lei%20959%20-%20COMAG.pdf>. Acesso em 24 agosto 2014.

FAQ - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf. Última atualização: Agosto 2013. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/?PRONAFFAQ>>. Acesso em: 12 de outubro 2014.

GAIOVICZ, Elaine Fabiane; SAQUET, Marcos Aurélio; BELTRÃO, Francisco. **Modernização da Agricultura e Agrologia**. Disponível em: <<http://www.uff.br/vsinga/trabalhos/Trabalhos%20Completo/ELAINE%20FABIANE%20GAIOVICZ.pdf>>. Acesso em: 20 agosto de 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

LUMBRERAS, Marluca Junger. **NOROESTE FLUMINENSE: da estagnação a novas oportunidades**. Salvador, 2009. **Tese: A Engenharia de Produção e o Desenvolvimento Sustentável: Integrando Tecnologia e Gestão. XXIX Encontro Nacional de Engenharia de Produção, Universidade Candido Mendes**. Disponível em:

<http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2009_TN_STO_101_676_12658.pdf>. Acesso em: 01 de março 2014.

MARAFON, Gláucio; RIBEIRO, Miguel Ribeiro. **Agricultura familiar, pluriatividade e turismo rural: reflexões a partir do território fluminense.** *Revista Rio de Janeiro*, n. 18-19, jan.-dez. 2006. Disponível em: <www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/d>. Acesso em: 24 agosto 2014.

MDA-Ministério do Desenvolvimento Agrário. Disponível em: <http://smap14.mda.gov.br/extratopf/PesquisaTitular.aspx>. Acesso: 14 de Outubro 2015.

MDS-GOV. **Agricultura Familiar.** Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/falemds/perguntas-frequentes/bolsa-familia/programas-complementares/beneficiario/agricultura-familiar>>. Acesso em: 01 de Novembro 2014.

NUNES, Sidemar Presotto. **O desenvolvimento da agricultura brasileira e mundial e a ideia de Desenvolvimento Rural.** Departamento de Estudos Sócio Econômico Rurais. **Boletim Eletrônico Nº 157, Mar, 2007.** Disponível em: <<http://www.deser.org.br/documentos/doc/DesenvolvimentoRural.pdf>>. Acesso em: 20 de Agosto 2015.

PENEIREIRO, Fabiana Mongeli. **Reflexões e experiências no cenário da agricultura familiar** Engenheira Agrônoma - MsC em Ciências Florestais na ESALQ/USPEscola da Floresta - Rio Branco – AC, 2010. Disponível em: <http://media0.agrofloresta.net/static/bibliotecaonline/agricultura_familiar_peneireiro.htm>. Acesso: 26 de Agosto 2015.

PÉREZ, Flávia Inês Cravajal; GODOY, Cristiane Maria Tonetto; HILLIG, Clayton. **A participação da Gestão Municipal no desenvolvimento das Agroindústrias Familiares: O caso do Município de Santa Rosa/RS.** UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA - RS – BRASIL, 2010. Disponível em: <http://www.sober.org.br/palestra/15/1212.pdf>. Acesso em: 11 de Junho 2015.

Plano Municipal de saneamento básico. **Plano regional de saneamento com base municipalizada nas modalidades água esgoto e drenagem urbana.** DRZ

Geotecnologia e consultoria. Itaocara, 2012. Disponível em: <<http://www.ceivap.org.br/saneamento/itaocara/Produto-6-Infraestrutura-Programas-Projetos-%20Acoes-Itaocara.pdf>>. Acesso em: 23 de agosto 2014.

Plano Municipal de saneamento básico. **Diagnóstico Setorial do Plano Regional de Saneamento com Base Municipalizada nas Modalidades Água, Esgoto e Drenagem Urbana de Itaocara. DRZ Geotecnologia e consultoria. Itaocara, 2012.** Disponível em: <<http://www.ceivap.org.br/saneamento/itaocara/Produto-4-Infraestrutura-Programas-Projetos-%20Acoes-Itaocara.pdf>>. Acesso em: 21 de agosto 2014.

RICHARDSON et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** 3. Ed. rev. Ampl. São Paulo: Atlas, 1999.

RIO RURAL: Desenvolvimento Rural Sustentável em Microbacias. Disponível em: <http://www.microbacias.rj.gov.br/programa_rio_rural.jsp>. Acesso em: 01 de Novembro 2014.

ROSTOW, William Wilber. **Etapas do Desenvolvimento. Rio de Janeiro: ... New York: Ginn, 1953**

SCHNEIDER, Sergio; SILVA, Marcelo Kunrath; MARQUES, Paulo Eduardo Moruzzi (Org.). **Políticas Públicas e Participação Social no Brasil Rural.** Porto Alegre, 2004, p. 21-50. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/pgdr/arquivos/394.pdf>>. Acesso em: 03 de novembro 2014.

SCORIZE, Ricardo; MILANI, Luís Henrique Pires; PALHARINI, Alexandre; LOPES, Sonia Maria Rodrigues. **A Utilização de Equipamentos Tecnológicos nas Pequenas e Médias Propriedades Rurais.** Santa Catarina, 2005.

SCISÍNIO, Alaôr Eduardo. Itaocara: **Uma Democracia Rural. Niterói: Imprensa Oficial, 1990.** Biblioteca de Estudos Fluminenses, Série Municípios. 316 pag.

SEBRAE. **Cartilha do Empreendedor Rural**, 2013.

SILVA, Augusto César Pinheiro. **AS ESTRATÉGIAS DE MODERNIZAÇÃO DO ESPAÇO RURAL FLUMINENSE: técnica, planejamento e gestão no campo do Rio de Janeiro. CAMPO-TERRITÓRIO: revista de geografia agrária.** v. 1, n. 2, p. 92-122.

SOUZA, Paulo Marcelo; POCIANO, Nivaldo José; MATA, Henrique Tomé da Costa; WANDERLEY, M. N. B. Brasil: exploração familiar ou latifúndio? In: LAMARCHE, H. **A Agricultura familiar. Paris: L'Harmattan**, 1994, p. 20-27, v.2.ago.2006. Disponível: <http://www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/view/File/11786/8292>. Acesso em: 28 de março 2014.

SOUZA, Paulo Marcelo; PONCIANO, Nivaldo José; MATA, Henrique Tomé da Costa; BRITO, Mônica do Nascimento; GOLINSKI, Janete. **Padrão de desenvolvimento tecnológico dos municípios das Regiões Norte e Noroeste do Rio de Janeiro.** Rev. Econ. Sociol. Rural vol.47 no.4 Brasília Oct./Dec. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/resr/v47n4/a07v47n4.pdf>. Acesso em: 09 de março de 2014.

Valentini, Lúcia. **Rio Rural incentiva prática de manejo sustentável em Itaocara.** [17 de julho, 2013]. Rio de Janeiro: Conexão Noroeste em RJ. Entrevista concedida ao produtor rural Dirceu Pinto Sampaio. Disponível em: <http://conexaonoroeste.wordpress.com/2013/07/15/rio-rural-incentiva-pratica-de-manejo-sustentavel-em-itaocara/>. Acesso em: 17 de outubro 2014.

WANDERLEY, N. **Raízes históricas do campesinato brasileiro.** In: TEDESCO (Org.) Agricultura familiar: realidades e perspectivas. Passo Fundo- RS: UPF, 2001, 405 p.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de estudo de pesquisa em administração.** Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; [Brasília]: Capes: UAB, 2009.164p.: II

9.1 Questionário Agricultor

Agricultor: _____

1. Adaptar-se ao desenvolvimento tecnológico não é uma tarefa fácil, pois muitos dos agricultores enfrentam algumas dificuldades em relação a essas mudanças, dentro de sua propriedade como analisa o grau de desenvolvimento tecnológico?
2. Com relação ao crescimento econômico do município de Itaocara, considerando que os produtores rurais podem trazer grandes benefícios, como você considera a sua participação no crescimento da produção agrícola deste município?
3. Alguns programas como o Pronaf e Rio Rural de apoio ao agricultor familiar no âmbito municipal, estadual e federal tem colaborado para com que o produtor rural busque aumentar a produção, se faz uso de algum deste como você avalia o incentivo desses programas?
4. O Rio Rural é um programa que tem beneficiado muitos agricultores familiares do município de Itaocara, se teve acesso a esse programa ou até mesmo conheça projetos implantados em propriedades vizinhas como observa a execução desse programa?
5. Com relação aos caminhos percorridos pelos agricultores para comercialização da produção agrícola como avalia a participação da gestão municipal para manutenção dessas estradas?
6. Como avalia a assistência técnica rural oferecida pela Emater- local do município de Itaocara em relação ao incentivo à prática da Agricultura Familiar?

7. Observando que dentro do município de Itaocara há presença forte da agricultura, como a pecuária leiteira, a horticultura, grãos entre outros , quais são os produtos produzidos em sua propriedade?

9.2 Questionário Emater

Nome: _____

Cargo: _____

1. A prática da Agricultura Familiar é um fator de grande importância na vida do pequeno produtor rural, como você considera o incentivo oferecido pela gestão municipal do município de Itaocara?
2. Como você observa o interesse para o crescimento da economia por meio da agricultura por parte da gestão municipal de Itaocara?
3. Com relação ao crescimento econômico do município de Itaocara, considerando que os produtores rurais podem trazer grandes benefícios, como considera a participação dos produtores rurais para o crescimento da produção agrícola deste município?
4. Com relação aos caminhos percorridos pelos agricultores para comercialização da produção agrícola como você avalia a participação da gestão municipal para manutenção dessas estradas?
5. Qual é o orçamento que a Emater tem disponível no momento para aplicação de recursos destinados ao pequeno produtor rural?
6. Quais são os projetos direcionados à agricultura que a Emater do município possui para aplicação de recursos nos próximos quatro anos?
7. A Emater tem cadastrado aproximadamente quase todos os produtores rurais do município de Itaocara, diante disso quantos produtores existem atualmente?
8. Quais são os produtos que predominam com maior destaque na produção agrícola no município? Quanto isto tem sido vantajoso para o crescimento econômico do município?

9.3 Questionário Secretaria Municipal de Agricultura

Nome: _____

Cargo: _____

1. A prática da Agricultura Familiar é um fator de grande importância na vida do pequeno produtor rural, como você considera o incentivo oferecido pela gestão municipal do município de Itaocara?
2. Como você observa o interesse para o crescimento da economia por meio da agricultura por parte da gestão municipal de Itaocara?
3. Com relação ao crescimento econômico do município de Itaocara, considerando que os produtores rurais podem trazer grandes benefícios, como considera a participação dos produtores rurais para o crescimento da produção agrícola deste município?
4. Com relação aos caminhos percorridos pelos agricultores para comercialização da produção agrícola como você avalia a participação da gestão municipal para manutenção dessas estradas?
5. Qual é o orçamento que a Secretaria Municipal de Itaocara tem disponível no momento para aplicação de recursos destinados ao pequeno produtor rural?
6. Quais são os projetos direcionados à agricultura que a Secretaria Municipal de Itaocara possui para aplicação de recursos nos próximos quatro anos?
7. Quais são os produtos que predomina com maior destaque de produção agrícola no município? Quanto isto tem sido vantajoso para o crescimento econômico do município?